

# A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interficite errores  
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno -- 50000 réis  
Rua da Quitanda, n. 1

## A hora dos desenganos

Muitas vezes se tem dito e repetido que o futuro governo das nações girará como entre dois polos, e estará repartido entre dois partidos, o revolucionario e o catholico.

Luctarão por exercer sobre os povos a sua influencia, de um lado o socialismo, a maçonaria e todos os elementos liberaes, que rejeitam da sociedade, como sociedade, os principios do Evangelho, e do outro os elementos catholicos, agrupados sob qualquer forma de governo ou monarchico ou republicano, pouco faz ao caso, mas educados e norteados pelos principios da Igreja.

Ora estes dois partidos vão-se extremado e definindo mais e mais, tanto nos principios e ideias, como na applicação e resultados praticos dellas.

Lancem-se os olhos sobre o que passa na velha Europa e sobre os luctuosos acontecimentos que nella se estão dando.

A pobre França dominada pela revolução e pelo socialismo e toda preocupada em expulsar religiosos e em defender a sua escola atheia, já a estas horas muito provavelmente estaria sentindo o duro peso do sceptro allemão, apoiado nos canhões, cavallaria e concentração rapida dos terriveis elementos bellicos, que a moderna arte de guerra inventou.

O revolucionario por excellencia J. Jaurés, o homem grandemente fatal para aquella nação, exactamente quando ia decretar como promettera pouco antes, a greve geral no seu paiz para impedir-lhe a mobilização do exercito que iria fazer frente ao inimigo, caiu morto por um bala de um exultado patriota. Utopista ingenuo! imaginava que pelos seus ideias phantasticos, pela organização do socialismo revolucionario internacional poderia conter a onda formidavel do patriotismo d'alem Rhen. E o que fez foi levar o seu paiz mesmo á borda do abysmo...

Que contraste singular o desta figura tetrica, revolucionaria, com a desse outro venerando Ancião, prisioneiro do Vaticano, que morreu tambem poucos dias depois, opprimido de dores e sentimento por ver em lucta sangrenta, fraticida, os seus queridos filhos, lucta que por todos os meios quiz, mas não pode evitar!

Por outro lado, alem do Mosa, admiramos o povo belga, ha 30 annos governado pelos catholicos, fazendo frente durante semanas e sofrendo o embate de um exercito 10 vezes superior e o mais aguerrido da Europa, e dando tempo á França e

mais alliados a se prepararem para a guerra. E, suprema irrisão! ás barbas mesmo, digamos assim, do Palacio da Paz, em Haya, donde quiçá se poderia ouvir o troar horrivel dos canhões a desfazer homens, é que se deu o mais acceso da lucta!

E a Igreja, que a estulta impiedade se compraz em representar como *inquisitorial* e sedenta de sangue, a ostentar-se sempre como a grande pacificadora entre os povos, entre o proprio Kaiser e a Hespanha, entre o Chile e a Bolivia e em innumerous outros casos atravez dos tempos!

Comparem-se principios com principios, homens com homens, governos com go-

vernros, o Palacio da Paz com a estatua do Divino Salvador no cimo dos Andes, numa palavra a Babilonia revolucionaria com a Roma dos Papas e ver-se-ha de que lado está a justiça, o bem dos povos e os seus mais vitais interesses.

A Igreja dará o que deu sempre, amor, paz, soffrimento das paixões e dos patriotismo exaltado; a revolução dá o que deu sempre, as luctas das mais encontradas paixões, a desordem e confusão das sociedades e classes sociais umas contra as outras.

Que lições e tremendos desenganos para as nações e para os povos! Oxalá que abram os olhos.

## HABEMUS PONTIFICEM!

A multidão apinhada na praça de S. Pedro ouvia hontem, 3 de setembro, da bocca do Cardeal Della Volpe, a noticia de ter subido ao throno Pontificio um novo Papa, um novo successor de S. Pedro, um Mestre e Pastor commum dos fiéis espalhados por todo o mundo, o Cardeal della Chiesa, com o nome de Bento XV.

*Annuntio vobis gaudium magnum...* soava do alto da janella que dá para a grande praça, annunciando a grande nova a Roma e ao mundo.

Esta nova é occasião de grande jubilo para a Igreja e para o mundo nestes tristes tempos que vão correndo, e tanto a escolha dos prudentissimos Cardeaes como os precedentes da carreira ecclesiastica do novo Papa levam a crer que o seu Pontificado será oerrimo em boas obras e actividade benefica para a Igreja, á similhaça do que se deu com Pio X.

Sobe ao solio pontificio relativamente novo ainda, aos 59 annos de idade, com uma folha de serviços já importante e com o saber de experiencias feito, tanto na vida diplomatica como Secretario da Nunciatura em Madrid desde 1883 a 1887, como no governo pastoral da igreja de Bolonha.

Originario da nobre familia da Liguria, nasceu Bento XV em Pegli, a 21 de novembro de 1854. Fez os seus estudos universitarios em Genova e dalli foi para Roma a cursar os seus estudos ecclesiasticos no Collegio Capranica, ordenando-se Sacerdote em 1878 em que entrou na Academia dos ecclesiasticos nobres. Amigo do C. R. Rampolla, acompanhou-o como Secretario em Madrid e depois em Roma durante o tempo que aquelle grande Cardeal foi Secretario de Estado.

Estando vacante a sede archiepiscopal de Bolonha, pela morte do Cardeal Svampa, escolheu-o para aquelle importante cargo o S. Padre, Pio X, que por si mesmo lhe quiz conferir a sagração episcopal. E em ottensão aos seus grandes merecimentos e zelo no governo da sua Archidiocese, concedeu-lhe o mesmo Papa o barrete cardinalicio, ainda ha pouco, em maio ultimo.

Note-se aquella particular benevolencia de Pio X, que tão bem conhecia os homens, em sagral o elle mesmo, assistido de dois Arcebispos, mons. Balestra di Cagliari e Valfre di Vercelli. A cerimonia da sagração na Capella Sixtina foi magestosa, assistindo alem dos Cardeaes, arcebispos e bispos, o Embaixador da Austria, os Ministros da Prussia, da Belgica, da Baviera, do Brasil e muitos outros representantes do Corpo diplomatico e numerosos convidados.

Bons prenuncios são estes de um esperançoso Pontificado para a Igreja, e de que governará o leme da Barca de São Pedro com mão firme e prudente na medonha tempestade actual, do que já deu provas no Arcebispatado de Bolonha, para onde, parece, foi nomeado para extinguir uns germens de modernismo existentes dentro do proprio seminario.

Emfim confiemos, e, com respeito e obediencia filial, peçamos a Deus *ut conservet eum, vivificet...* por muitos annos, em bem da Igreja universal.

## O PLANO DA ALLEMANHA

Tres semanas antes de rebentar a guerra com a França escreviam da Allemanha para a *La Croix* uma correspondencia interessante e reveladora dos acontecimentos que depois se deram. Admira o correspondente primeiramente a cegueira e ignorancia que havia em França, quanto

aos preparativos e intenções guerreiras da Allemanha. "Por toda a parte, diz elle, só se falla de guerra com a França como de um acontecimento inevitavel, como de uma necessidade absoluta... A Allemanha prepara-se para a guerra sem descanso e com uma paciencia realmente germanica, sem ruido, sem espalhafatos, mas pretextando que

quer a paz e que a manterá a todo o custo."

"Os allemães julgam-se preparados para nos esmagar (*écraser*) e estão persuadidos que nós não poderemos resistir á onda avassalladora."

"Em conversa com um official superior prussiano tive o desgosto de ouvir-lhe dizer que a Allemanha poderia pôr em pé de guerra 4 milhões de homens e lançal-os como uma onda para a nossa fronteira."

"Assim estão convencidos de que a nossa mobilização mais lenta não permittirá oppôr uma frente sufficientemente forte, capaz de resistir ao primeiro assalto. Antes de se reunirem as nossas forças de reserva já o solo francez, longe da fronteira, será pisado pelas bottas dos soldados e patas de cavallo do exercito prussiano. E como tudo depende do principio..."

"Sabe-se qual é o plano allemão: cair d' chofre, esmagarnos em poucas semanas, em duas ou tres grandes batalhas, emquanto a Austria fará frente á Russia, vagarosa na mobilização, a qual seria auxiliada depois por parte das tropas desnecessarias na França vencida..."

Os factos vieram como já previamos a provar que este era realmente o plano dos allemães; e como o caminho viavel para tão grande invasão era a Belgica, suppozeram lhes offereria esta a resistencia de um muro de papelão e não a que de facto offereceu. O plano pa rece fracassado, pois, em grande parte.

Vem isto confirmar o que dizemos no artigo de fundo, feito antes de, por acaso, lermos esta correspondencia.

## SOBRE A POLONIA

Tem corrido por ahi prophcias sobre os acontecimentos actuaes mas... nem merecem as honras da leitura. Aparecem, quando já es factos se estão realizando, e veem de pessoas que não tem auctoridade alguma.

Não assim as que nos veem dos varões, que estão aureolados pelo culto publico, confirmado pela igreja e que privaram com Deus, unico conhecedor do futuro.

Entre ellas é celebre a do Beato Bobola, martyr insigne, sobre o Reino da Polonia, ha mais de um seculo esquarterado por tres fortes nações.

Havia em 1819 no convento de Wilna, hoje provavelmente já tomada pelos russos, um religioso dominico, por nome Korzeniecki, que, contristado pelos males que affligiam a Polonia e pelcs que a elle proprio lhe faziam os cossacos, pedia ao ainda então Veneravel Bobola que intercedesse pela sua querida patria e lhe valesse nos grandes apertos por que passava.

Era entrada a noite; e o religioso depois de desabaffar á janella estes seus sentimentos, recolheu-se a dormir. Ao deitar-se viu no meio da sua cella um venerando personagem, que, vestido de jesuita, lhe dizia: "Eis-me aqui, P. Korzeniecki; eu sou aquelle a quem vós invocaveis. Abri a janella e vereis o que nunca vistes."

Abriu de facto a janella e em lugar dos costumados

jardins do convento, viu uma vasta planicie, que se perdia no horizonte.

"E' a planicie de Pinsk, onde eu pela fé derramei glorioso sangue, disse-lhe o martyr. Olhae de novo e vereis o que vos desejo mostrar."

Olhou o padre de novo e viu a planicie de repente coberta de innumera gente, de russos, turcos, franceses, ingleses, austriacos, prussianos e outros povos, que elle não pode discernir e que travavam entre si uma horrivel batalha, das mais sangrentas de que havia memoria.

Não comprehendia nada disto o religioso. Explicou-lhe o glorioso martyr, dizendo:

"Quando terminar a guerra, que acabaes de contemplar, e quando depois della se fizer a paz, então será restabelecida a Polonia e eu serei reconhecido como seu principal patrono."

Cosa curiosa! Dos povos acima nomeados só a Turquia é que não interveio directamente nesta lucta prevista há quasi um seculo. Os belgas não faziam então nação á parte.

O documento donde isto extrahimos vem num livro impresso em 1871, e tem todos os requisitos de historico; e publicou o tambem a *Civiltà Cattolica* em 1854. Será emfim chegado o tempo da libertação da gloriosa Polonia? Assim o prometteram os russos.

## Breves respostas

a alguns disparates do "Correio Paulistano" sobre a morte de Pio X

6. feira 21 de Agosto 1914

Disparate 1.º—"Giuseppe Sarto subiu ao throno por um acaso".

Resposta 1.º - Subiu do mesmo modo por que subiram os outros Pontifices: logo todos subiram por acaso? 2.º - Nunca se ouviu dizer, que da promessa de assistencia especial feita por N. S. Jesus Christo á sua Igreja, da invocação do Espirito Santo e das orações que se costumam fazer por toda a Igreja na occasião da eleição do Pontifice, sahisse fóra o acaso. Esse acaso, pois, sahio só do cerebro do articulista.

Disp. 2.º - "Leão XIII projectava ainda uma sombra imensa sobre o mundo".

Resp. - E' verdade: derramou muita luz para ver si os governos, e com elles as nações, criassem juizo; mas elles permaneceram na sombra: "os homens amaram mais as trevas do que a luz" (Jo. III: 19); e nesta sombra permaneceu tambem o articulista, razão de tantos disparates que disse.

Disp. 3.º - "Pio X comprehendendo que não podia eclipsar essa magestosa figura".

Resp. 1.º - Pio X sendo um Santo, como consta da sua vida, essa comprehensão nunca teve lugar na sua mente, porque é effeito da ambição e da soberba, que implicam com a sanctidade. 2.º - Bem fez o articulista contentando-se só com a affirmação, porque a prova lhe era impossi-

vel. 3.º—Essa comprehensão esteve com certeza na mente do articulista, visto que d'ella fallou no seu artigo; e si elle (por acaso) tivesse sido feito Papa em idênticas circumstancias ás de Pio X, supposto que não tivesse força bastante para rebater essa pessimã tentativa do demônio, subiria ao throno Pontifical com essa comprehensão ambiciosa, com a qual ser-lhe-ia impossível *instaurare omnia in Christo*, como fez Pio X. 4.º—Com essa comprehensão ou intenção que o articulista emprestou a Pio X, elle se collocou acima da Igreja, julgando, um acto puramente interno, que nem a propria Igreja não ulga, *de internis non indicat Ecclesia*; e por isso lhe aconteceu o que diz S. Paulo: "no mesmo em que julgas a outro, a ti mesmo te condemnas (Rom. II, 1).

Disp. 4.º—"Limitou o seu programma a acção doutrinal. *Instaurare omnia in Christo* foi o seu lemma. A sua attenção convergiu principalmente a questões de disciplina e de dogma."

Resp. 1.º—Engraçado aquelle «limitou. Si o articulista tivesse algum conhecimento do que é ministerio Apostolico, devia saber, que todo esse negocio está limitado só a isso *instaurare omnia in Christo*, como disse o Apostolo das nações. 2.º—Si o Papa não fizesse isto não seria bom Papa, porque não cumpriria com o seu dever; e ainda que fosse sabio como Salomão, toda a sua sabedoria, como diz o Chrysostomo, viria a dar n'um escolho: *tota in scopulum impingeret sapientia* (serm. de S. Philogon.) 3.º—Todo o bem da Igreja, que o Papa deve governar, consiste na boa disciplina e na sua doutrina. 4.º—Criticar por isso a Pio X, é uma injuria lançada á face de todos os Pontífices; como si os seus predecessores, ainda que por diversos modos, e segundo a diversidade das circumstancias e das necessidades, não tivessem feito elles também o que fez Pio X *instaurare omnia in Christo*.

Disp. 5.º—"Acreditou que extendingo da Igreja os militantes de fé mediocre (os modernistas).

Resp.—Os que defendem heresias (como os modernistas), nunca foram homens de fé mediocre, mas sim renegados.

Disp. 6.º—"Mas de boa vontade provada.

Resp.—Provada com a rebelião contra a infallível auctoridade da Igreja, nunca foi boa, sinão perversa vontade.

Disp. 7.º—"Que o seu antecessor habilmente attrahira ao Vaticano.

Resp.—O adverbio, é habilidade do articulista.

Disp. 8.º—"Deteria os progressos do que os velhos cardeaes chamavam communmente a «infeccção modernista»."

Resp.—Os velhos cardeaes por isso mesmo porque velhos, tinham ouvido sempre na Igreja uma doutrina contraria á nova doutrina dos modernistas; e como em boa theologia doutrina nova e heresia é a mesma cousa, por isso é que a ella com toda a razão se oppuzeram.

Disp. 9.º—"E que (a infeccção modernista) não era mais que a aspiração concorde com as tradições, de adaptar a Igreja ás exigências dos tempos."

Resp. 1.º) Essas tradições de adaptar a Igreja ás exigências dos tempos, no sentido dos modernistas, são humanas, e não divinas; por signal que esta proposição, que a Igreja se deve adaptar ás exigências dos tempos, isto é, á moderna civilização, está condemnada no Sylabo (Propos. 80); e aos que pensam como o articulista, se pode repetir o de N. S. Jesus Christo: "E vós também, porque transgredis o mandamento de Deus, pela vossa tradição? (Math. xv; 2) 2.º) A verdade é sempre uma e a mesma em todos os lugares e tempos: não é elastica, e por isso si se adaptasse, cessaria de ser verdade. 3.º) As exigências dos tempos em que Jesus-Christo e os Apostolos pregavam, eram muito contrarias á doutrina que elles annunciavam, comtudo não se adaptaram.

Disp. 10.º) Pio X "preferia ás congeminencias diplomaticas, as palestras sobre motivos de piedade e de fé."

Resp. 1.º) Com essa preferencia da piedade e da fé, ás congeminencias (termo que não se sabe o que vem a ser) diplomaticas, quer dizer o articulista que Pio X não era diplomata; e, como explica em seguida, não era diplomata, porque não fez o que Leão XIII fez. Mas onde está escripto, que a diplomacia pontifical consiste em fazer um Papa o que outro Papa fez? Por isso mesmo Pio X não fez o que Leão XIII fez, porque estava já feito, e, segundo o adagio philosophico, o que está feito não se faz *quod est non fit*. 2.º) Não se sabe que idea faz da diplomacia o articulista. Parece que bom diplomata para elle, é só o que com o seu modo de fazer, alcança o que quer. Não se pode negar que, quem com o seu modo de fazer (com tanto que seja justo e não machiavellico) alcança o que quer, seja um bom diplomata. Mas não se segue que não seja bom diplomata, o que não alcança o seu intento. Com essa bitola, Leão XIII tão elogiado pelo articulista pela sua diplomacia, teria sido um pessimo diplomata; porque com a sua diplomacia, quiz converter ao catholicismo theorico e practico, todos os governos e nações, e não alcançou o que queria. O mesmo com horrorosa blasphemia se deveria dizer do nosso divino Redemptor, o qual veio ao mundo com a intenção e missão especial de converter a nação Judaica: "Eu não fui enviado sinão ás ovelhas que perderam da casa de Israel—*non sum missus nisi ad oves quae perierunt domus Israel* (Math. XV: 42), e não a converteu.

Disp. 11.º—"Os modernistas... com o erudito Loisy, ... foram violentamente arredados do gremio da Igreja."

Resp. 1.º) O infeliz Loisy foi excommungado, e por cima *vitando*, não porque erudito, mas porque hereje obstinado. Nestorio, Eutyches, Macedonio, Manes, Donato, Pelagio, Ario, e todos os antigos hereses, eram homes eruditos; mas porque hereses obstinados, por isso é que foram separados do gremio da Igreja, segundo o que Jesus Christo disse no Evangelho: "si não ouvir a Igreja, tem-no por um gentio e um publicano" (Math. XVIII; 17). 2.º) Dizer que os modernistas foram violentamente arredados do gremio da Igreja, como si n'isto a Igreja tivesse culpa, é negar a santidade da Igreja, é negar a infallível auctoridade da Igreja, a condemnar a nação das heresias, é dizer outras tantas heresias; é o mesmo que dar a culpa a Jesus Christo de ter arredado violentamente de si os Capharnaitas, porque dizendo-lhes que lhes havia de dar a comer a sua carne e beber o seu sangue, não quiseram acreditar, e se separaram d'elle.

Dr. p. 12.º) "Os modernistas... pretendiam explicar as origens do Christianismo, com os recursos da psychologia e da cor local."

Resp. A religião revelada, que tal é o Christianismo, é um facto historico, que se prova, como todos os outros factos historicos, com a auctoridade das testemunhas. Os modernistas foram condemnados, não porque usaram, mas porque abusaram dos recursos da psychologia e da cor local, para negarem ou porem em duvida factos historicos os mais averiguados e certos, attestados por testemunhas superiores a toda excepção. As testemunhas da historia do Christianismo, são sem contestação, superiores a toda excepção; porque nunca ninguém se deixou matar; para comunicar um grão mais de evidencia á historia de Alexandre o grande, de Cezar, de Carlos Magno, ou de qualquer outra cousa que seja; ao passo que para assegurarem a historia do Christianismo, milhões e milhões de homens derramaram durante mais de tres seculos o seu sangue no meio dos mais atrozes tormentos; e não para defenderem opiniões, mas como o attesta o nome mesmo de martyres, para testificarem o facto da religião revelada. Por isso dizia Pascal:

"eu de boa vontade creio a testemunhas que se deixam estrangular". O celebre Dupuis, com argumentos semelhantes aos dos modernistas, quiz explicar a "origem de todos os cultos". Mas para lhe pôr debaixo dos olhos a futilidade do seu modo de raciocinar, o não menos celebre João B. Pérèt, em um seu verdadeiramente estupendo arrazoado, lhe demonstrou, servindo-se dos mesmos argumentos, que Napoleão 1.º nunca existiu.

Querer confutar por miudo todos os erros corroidos neste artigo de fundo, ou melhor sem fundo, além de enfadonho, seria trabalho immenso. Por isso é que aqui pomos ponto final. Mas do que temos dito se colhe com evidencia, que o bom do articulista não é catholico, mas sim modernista.

X.

## C Nascimento de N. Senhora

Um dos mais bellos dias do kalendario christão é sem duvida aquelle em que a Santa Igreja celebra, com a magnificencia da sua sagrada liturgia, o nascimento d'Aquella que appareceu no mundo como a aurora fulgurante do Divino Sol de Justiça.

Que doce alegria para seus ditosos paes S. Joaquim e Santa Anna—quando pela primeira vez apertaram entre seus braços aquella bendita Filha, que havia de ser a grandiosa Rainha dos Anjos e dos homens, concebida sem a mancha do peccado original e dotada de tão extraordinaria formosura, que a sua belleza é pelas sagradas Escripturas comparada á suave claridade da lua, e aos esplendurosos raios do sol (*pulchra ut luna, electa ut sol*). E que jubilo ineffavel para toda a humanidade que nella saúda a Virgem Mãe do seu Redemptor, o qual ha de nascer numa gruta desamparada para nos pregar a humildade; viver entre pobreza e mil outros incommodos para nos ensinar a conformidade nas agruras da sorte; e morrer n'uma cruz para nos abrir as portas do céu, fechadas pelos peccados dos homens.

Por isso não ha em todo o mundo um só verdadeiro christão que nesse dia, em que se celebra o nascimento de Maria, não sinta passar-lhe pela alma a doce alegria que sente todo o bom filho no dia de annos de sua mãe.

Eis porque em todas as cidades, villas e aldeias o nascimento da Virgem é celebrado com muita devoção dos verdadeiros fieis, e solemnizado com esplendurosas festas em que se nota a alegria, o jubilo e o santo entusiasmo do povo catholico, que não se cansa nas demonstrações do seu filial affecto á nossa boa Mãe celeste, que nos esplendores da gloria immortal do Paraíso não deixa de rogar continuamente a seu bendito Filho pelos seus verdadeiros devotos que nesta terra de exilio a honram com uma devoção especial.

E' sabido que o santo Padre Pio X, de santa e saudosa memoria, dispensou os fieis da obrigação de guardarem esse dia como dia santo de guarda, em que não é permittido o trabalho servil; mas isso foi só em consideração aos muitos milhares ou milhões de operarios catholicos, que deixando de trabalhar nesse dia, perdiam o seu emprego, e ficavam na miseria. Mas dispensando dessa obrigação, recommendou o mesmo santo Pontífice que os fieis, que o puderem, santifiquem esse dia do melhor modo que lhes fór possível.

Ninguém, portanto, deixe de nesse bello e abençoado dia prestar á Virgem as homenagens do seu amor filial, devidas a uma tão carinhosa Mãe que jamais se esquece dos seus filhos que peregrinamos por este vale de lagrimas.

### Uma illustre fallecida

Ha dez dias que desapareceu do scenario do mundo, aquella benemerita senhora que se chamava D. Clara de Souza Mesquita.

Dotada de um bellissimo coração, empregou a sua actividade em fazer bem aos proximos.

A caridade de D. Clara, para com os pobresinhos, era tão generosa em dar esmolas que muitas vezes ficava sem um ceitel para si.

D. Clara de Souza Mesquita não morreu, não, para nossos corações; mas viverá sempre para nós e os seus feitos ali estão para lhe perpetuarem a memoria.

São innumeraveis as pessoas que estão bem collocadas, em nome da illustre fallecida.

O povo ytuaño sentiu immenso essa irreparavel perda, deixando-nos aqui neste mundo, de tantas agitações inglorias.

Foi ella que enxugou as lagrimas de meus paes!...

Foi ella abaixo de Deus que me restituiu a saude!...

E nós, que ficamos aqui saudosos pela sua falta, não nos esqueçamos dos grandes beneficios que lhe devemos, e do amor que tinha com os pobresinhos ytuaños, o que esperamos lhe terá merecido, com os seus idolatrados paes, o gozar a gloria do Paraíso.

Respeitemos e perpetuemos sempre a sua memoria e teremos assim cumprido o nosso dever, pedindo a Deus, que sua alma descanse em paz.

27/8/914.

J. C. M.

(Um ytuaño em S. Paulo).

### NUM EXAME

Em Isère, França, apresentou-se ha dois meses a exame uma menina:

Examinador.—Donde sois vós minha menina?

Menina.—Sou de X.

Exam.—Como vos chamaes?

Men.—Chamo-me Maria Z.

Exam.—Como se chama vossso pae?

Men.—Chama-se Pedro Z.

Exam.—Como se chama o pae do mundo?

Men.—Chama-se...ack!

Exam.—Está muito bem menina; respondeu muito bem.

A criança, vendo tel-as com um sectario de atheu, para não comprometter o resultado do exame attribuiu a paternidade do mundo ao sol, como podia attribuil-a ao *accaso* ou *natureza*, que vem a dar na mesma. Dir-se-hia uma coeva dos pharaós do Egypto.

Tão doida estava a resposta como o humem que lh'a aceitou por *boa*.

## Chronica religiosa

"Não se pode servir a dois Senhores. Não se pode servir a Deus e a mammona, diz o Senhor.

Por *Mammona* ou se entende algum idolo que presidisse ás riquezas, como Platão entre os gregos, ou pelo menos as proprias riquezas, os bens fallazes deste mundo; porque de facto tanto se cegam os homens por ellas e pelos falsos prazeres, que as acompanham que se tornam verdadeiros *escravos* dellas e lhes sacrificam a consciencia, a dignidade e santa independencia, postergando por completo as obrigações para com Deus e o seu serviço.

Quantos não vemos nós practicamente, nas acções, na vida e affecto como que dizerem: Primeiro olhar pela vida, juntar diuheiro, prover ao futuro da familia viver para o tal idolo *Mammona*, e depois pensar na alma e na outra vida!

E assim, pelo facto de não servirem a Deus, o perdem; e como teem que perder também o direito, porque não podem levar nem um ceitel deste mundo, perdem tudo e perdem-se totalmente. Grande cegueira!

Em linguagem ternissima recommenda depois o Senhor

que ponhamos toda a confiança em Deus, e deixemos essa sollicitude demasiada pelos bens do mundo.

"Não é mais alma que o corpo, e o corpo mais que vestido? Não andeis sollicitos com o alimento para a vida nem com o facto para corpo.

"Olhae para as avezinhas do céu; não semeiam, não colhem, nem recolhem nos celeiros. O pae do céu as sustenta. E não sois vós mais que ellas?

"E quanto ao vestido, olhae para os lirios dos campos... em verdade, nem Salomão em todo o seu esplendor trajava como um delles.."

Procurae antes de tudo o reino dos ceus e a sua justiça, accrescenta o Senhor, e tudo tereis.

O que se diz das riquezas do mundo, applique-se também ao mesmo mundo, á amizade do mundo, aos respeitos humanos contrarios ao serviço de Deus, tanto na vida intima como na politica, em que parece terem mesmo certos catholicos duas consciencias! Não se pode servir a dois Senhores..

### IRMANDADE DE

S. ANTONIO

Aviso as Senhoras irmans de Santo Antonio que amanhã 6 do corrente haverá missa ás 10 horas.

A secretaria

Angelina Francisco

### MISSA NO BOM-JESUS

No proximo domingo (6) haverá no Bom-Jesus na missa de 7 1/2 communhão geral dos meninos e meninas da communhão reparadora e 6.º cathecismo pelo descanso eterno do Sto Padre Pio X.

## Notas e Notícias

### Anniversarios

No dia 9 do fluente, volve mais uma pagina do auri lavrado livro da sua trabalhosa existencia, o nosso distincto, sr. Arriego Battisti, conceituado negociante nesta praça. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e sinceros parabens.

No dia 7, engasta mais uma perola na aurifulgente corôa dos seus trabalhosos annos, a sra. Olympia de Souza Oliveira, virtuosa consorte do sr. Luiz de Oliveira.

Que Deus a conserve infindos e venturosos annos são nossos votos.

Fez annos quinta feira ultima, a menina Olesia, extremecida filha do distincto cidadão sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

Nossos sinceros parabens.

### Festa de S. Rosa de Lima

Com as solemnidades do costume, realisaram nos dias 27, 28, 29 e 30 do mez passado, na igreja do Bom Jesus as festas em honra aos gloriosos S. Sebastião e S. Rosa de Lima.

No domingo, 30, houve naquella igreja, pelas 7 horas da manhã, missa na qual commungaram os meninos e meninas da Communhão Reparadora e demais fieis.

A tarde realisou-se a benção solemne, occupando a tribuna sagrada o revmo. P. Manoel Gabínio de Carvalho, que produziu um bello sermão.

### Fallecimentos

O sr. Trajano de Arruda Amaral, que ha annos atraz

residiu nesta cidade, onde deixou innumerados amigos, sentiu a sua alma profunda e acerbamente abalada pela irreparavel perda que soffreu a 31 do mez findo, com o passamento da sua veneranda e distincta progenitora, d. Anna Candida de A. Amaral, viuva do dr. Joaquim Vaz de A. Amaral, recentemente fallecido.

Natural de Capivary, neste Estado, a finada foi residir em S. Paulo onde vivia rodeada dos seus e onde entregou a sua bella alma ao Creador, ás 3 meia horas do dia 31 do mez findo, na avancada idade de 80 annos. Deixa os seguintes filhos: srs. Joaquim Vaz de A. Amaral Junior, d. Maria J. de A. Ferraz, consorte do sr. José B. D. Ferraz, José A. L. Penteadó, Olegario A. Amaral, Aureliano A. Amaral, Trajano A. Amaral, casado com d. Anna Candida Toledo Amaral, d. Isabel Maria Spilborghs, consorte do sr. Achilles Spilborghs e dr. Haroldo A. Amaral.

Inumeras pessoas acompanharam o corpo até sua ultima morada, o cemiterio do Santissimo, sahindo o feretro da residencia da extincta, ás 16 horas.

Nossas condolencias e sinceros pezames á familia enluctada.

Falleceu hontem nesta cidade a distincta e bondosa senhora d. Francisca Pacheco, virtuosa esposa do sr. João Galvão Pacheco.

A finada era dotada de optimas qualidades, destacando-se sempre pelos actos das mais acrysoladas virtudes, razão por que era muito estimada de todos. Morre aos 45 annos de idade, deixa viuvo e varios filhos.

A sua morte foi muito sentida por todos quantos a admiravam. A's familias enluctadas nossos pezames.

#### Escola dos Olhos d'Agua

Para substituir o professor sr. Emilio de Oliveira Roza, que regia a cadeira da escola do Bairro dos Olhos d'Agua, foi nomeado o distincto e intelligente moço sr. Luiz Gonzaga Pacheco.

#### Para Poços de Caldas

Afim de fazer uso de banhos, seguiu para Poços de Caldas o sr. Paschoal Martini, illustre agente consular italiano e commerciante nesta praça.

#### Enterramentos

Acha-se ha dias enfermo, recolhido em seus aposentos, o sr. José de Almeida Castanho, m. d. agente do centro da rede telephonica Bragantina, nesta cidade.

—Continua guardando o leito, o menino Anchieta, filhinho do nosso dedicado companheiro de trabalhos sr. dr. Manoel Maria Bueno.

A todos os nossos votos de prompto restabelecimento.

#### Triduo pro-pax

Na reunião mensal dos Zeladores do Coração de Jesus, que teve lugar quinta-feira, foi, sob proposta e de accordo com o Rmo. P. Director, determinado fazer-se por tres dias a exposição do SS. Sacramento, para se implorar de Nosso Senhor a Sua misericordia, afim de cessar quanto antes a guerra na Europa e restabelecer-se a paz.

A exposição terá lugar sexta-feira, sabbado e domingo proximo, na igreja do Bom Jesus, sendo o Santissimo exposto na missa das 7 1/2 e ficará todo o dia para a guarda e adoração dos fieis; á tarde, ás 6 1/2 haverá terço, ladainhas e benção.

Na mesma reunião, foi proposto que, na acta das reuniões constasse um voto de profundo sentimento pelo passamento de S. S. o Papa Pio X de saudosa e santa memoria, e pelo fallecimento do Rmo. Geral da Companhia de Jesus, P. Francisco X. Wernz.

#### Batalhão Collegial

Para commemorar a data 7 de Setembro, da Independência da nossa Patria, o batalhão collegial sahirá ás 4 3/4 do Collegio S. Luiz e percorrerá uma boa parte desta nossa cidade.

Seguirá pelas ruas dos Collegios, do Carmo, Direita, Commercio, 15 de Novembro, Palma, largo S. Francisco, voltando pela do Commercio.

Boa lembrança a daquella esperancosa juventude em lembrar por aquelle meio a gloriosa data, nesta cidade, que se gloria de ter tomado naquelle feito uma parte importantissima.

#### Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante os mezes de Julho e Agosto passados: Mezes de Julho:

Existiam em tratamento 65 doentes: 40 homens e 25 mulheres.

Entraram 41: 23 homens e 18 mulheres.

Sahiram curados 24: 17 homens e 7 mulheres.

Falleceram 12: 8 homens e 4 mulheres.

Ficaram em tratamento 64: 36 homens e 28 mulheres.

Os fallecidos são: homens—Guilherme de Esti, Serafim Leite, Jacob Kil, João de Palma, Barnabé Rodrigues, Verissimo Pinheiro, Benedicto Toledo e Miguel Sampaio. Mulheres—Thomasia de Almeida, Alexandrina Galvão e Leopoldina da Conceição; em quarto particular Antonietta Gourlant.

Fizeram donativos á Santa Casa: Camargo Penteadó & Cia., 2 capadetes para criar; e ao Hospital dos morpheticos: D. Laura Bresciani, 2\$000.

Mez de Agosto: Existiam em tratamento 64 doentes: 40 homens e 24 mulheres.

Entraram 29: 20 homens e 9 mulheres.

Sahiram curados 24: 13 homens e 11 mulheres.

Falleceram 15: 11 homens e 4 mulheres.

Ficaram em tratamento 54: 34 homens e 20 mulheres.

Os fallecidos são: homens—Benedicto Alves Pereira, Rufino Fonseca, Thomaz Salvador, José Monteiro Palmeira, Alexandre Pauli, Joaquim Baptista, José Vicente, Ambrosio de Almeida, Benedicto da Silveira, Eugenio de Paula Barbosa e José Augusto de Arruda. Mulheres—Isabel de Carvalho, Leonarda Gomerrei, Julia Benedicta da Conceição e Fabiana Bueno de Camargo.

Fizeram donativos á Santa Casa: Salvador Alvares de Camargo, um alqueire de milho; d. Gabriella Emilia Corrêa Pacheco, 3 arrobas de assucar.

#### REGISTRO CIVIL

O cartorio do Registro Civil desta cidade accusa o seguinte movimento correspondente ao mez findo:

Nascimentos, 59; obitos, 51; casamentos, 2.

#### CEMITERIO

Renda do cemiterio durante o mez findo rs. 407\$000.

#### MERCADO MUNICIPAL

O rendimento do mercado durante o mez de Agosto foi ders. 388.900.

#### Registro civil da Capital

Durante a semana passada falleceram em S. Paulo 161 pessoas victimadas por varios: 1. cruppe 1, grippe 3, febre typhoide 1, lepra 1, tuberculose 12, septemia 1, cancro 1, affecções do systema nervoso 16, do aparelho circulatorio 18, do respiratorio 29, do digestivo 50, do urinario 6, affecção dos or-

gãos genitais 1, debilidade congenita 9, morter violentas 2, suicidios 2, outras molestias mal definidas 3.

Dos fallecidos, 16 eram do sexo masculino e 65 do feminino; 123 nacionaes e 36 estrangeiros e 77 menores de 2 annos.

—Houve na mesma semana 304 nascimentos, 47 casamentos e 28 nascidos mortos.

Os inspectores sanitarios vaccinaram e revaccinaram 469 pessoas.

#### Beneficio aos desempregados

Durante o mez de Agosto findo, a Agencia Official de Collecção do Departamento Estadual do Trabalho forneceu transporte gratuito para o interior do Estado a 420 familias com 1947 pessoas, e a 1.126 individuos sem individuos sem familia dando um total 3.073 pessoas, com..... 2.418 volumes ou bagagens.

#### Matadouro

O matadouro municipal desta cidade durante o mez passado deu o seguinte movimento:

Porcos entrados,	146
abutados,	114
Vitelios	1
Carneiros	2
Rezes	114

O rendimento foi de rs.... 1:167\$600.

#### FESTA EM HONRA

##### A S. LAZARO

Por iniciativa do sr. Cornelio Pinho, sera este anno celebrada solememente nesta cidade a festa a S. Lazaro padroeiro do hospital dos morpheticos.

Essa festa que sera celebrada no dia 20 do corrente mes constara de um triduo solemne missa cantada e procissão a tarde.

Sabemos que o sr. Cornelio Pinho tem encontrado bem vontade do povo na coadjuvação da festa.

#### Em visita

—Aham se entre nós os snrs. Nhonhô Ratto, Agnello C. de Oliveira, Paulo Kastrup e seu Exmo. pae Hans Kastrup. Aos sinceros amigos um cordal abraço.

#### BAPTIZADO

Na Capella do Jacuhu, propriedade da colonia Austriaca, recebeu as aguas lustraes do baptismo, ministrado pelo Revmo. Frei Virgilio, a innocente Magdalena primogenita do sr. Augusto Zannori. Foram padrinhos o seu avô materno sr. Luiz Daldon e a senhorita Maria Zannori.

Desejamos muitas felicidades a peccorrucha, e damos os nossos parabens aos seus paes, como tambem ao sr. Luiz Daldon seu avô.

Passou-se hontem o anniversario natalicio do insigne catholico e escriptor catholico emerito o exmo. sr. dr. Brasilo Augusto Machado de Oliveira, nosso prezado collaborador, quem enviamos as effusivas saudações.

#### FESTA DO S.

##### CORAÇÃO DE JESUS

Na capela de Santo Antonio, do bairro da Taperinha, já começou a novena das solemnes festas que em honra ao Sagrado Coração de Jesus se celebra naquelle populoso bairro. Para esse fim acha-se lá o Revmo. Frei Virgilio.

#### BRASILEIROS NA ITALIA

A legação do Brasil, na Italia, solicitou providencias do nosso governo afim de poderem se repatriar cerca de 400 brasileiros

que ali se acham, impossibilitados de embarcar, em virtude da recusa dos bancos a descontar cheques sobre praças estrangeiras.

#### O DOBRE DOS SINOS

Por fim de contas um acto da Camara que prohiba o dobre dos sinos é nullo e illegal. Um acordam da autoridade superior de S. Paulo para um caso de Piracicaba, identico ao de Itú, assim o declarou ha annos. Muito nos alegramos que assim seja e que acabe para Itú essa inqualificavel arbitrariedade e excepção grandemente aviltante para ella.

#### NO THEATRO DA GUERRA

Chegam-nos as noticias transmittidas do theatro da guerra tão desencontradas, tão espalhafatasas umas e outras tão laconicas e nebulosas que difficilmente se pôde fazer uma ideia do estado em que se encontram os belligerantes. Entretanto o cerco de Antuerpia quasi certo, e o de Paris pelo menos muito provavel, indicam uma situação pouco desaffogada para os alliados. A pobre Belgica, a mais innocente nas rivalidades dos povos, parece estar já quasi toda occupada pelas hostes germanicas.

A Russia tambem não encôntrou tudo mar de rosas, nem avançou tão depressa como parecia ao principio. Em todo o caso parece occupar posição vantajosa na Prussia Oriental, até ao Vistula, e o mesmo se diga da Galicia Austriaca, onde parece, alcançou uma importante victoria. Mas emfim, *Deus super omnia*; e nós no Brasil tratemos de levar com paciencia a crise e de remedial a, como é nosso dever.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira.

#### Irmadade do Asylo

Afim de tratar-se de assumpto de summa importancia, convidam-se todos os Srs. Irmãos do Asylo para uma assembléa geral extraordinaria, que se realisará domingo, 13 do corrente, ás 5

horas da tarde, no edificio do Asylo.

Ytú, 5 de Setembro de 1914.

O provedor, Manoel M. Bueno.

#### EDITAL

#### IMPICSTO PREDIAL DO EXERCICIO DE 1914

José Castanho de Barros, Collector Municipal de Ytú, etc. De ordem do cidadão José Dias Aranha, prefeito municipal desta cidade, faço saber a todos os senhores contribuintes de «Imposto Predial» e a todos os interessados em geral, que fica mantida para este exercicio de 1914 a collecta predial do exercicio de 1913 sem direito a reclamações. Faço mais sciente, que no proximo mez de Outubro, se vai proceder a cobrança do referido imposto, sem multa, e incorrendo na multa de 15 % sobre o valor do imposto aquelles que dentro do prazo estipulado não se acharem com seus impostos pagos. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente edital e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa. - Collectoria Municipal de Ytú em 4 de Setembro de 1914. O Collector Municipal, José Castanho de Barros.

#### Pobres de S. Vicente

Em vista das grandes difficuldades em manter as esmolhas que se distribuem aos pobres de S. Vicente, as Damas de Caridade desta cidade fazem apello a caridade do povo Ituano; pelo que nas missas dos Domingos na Igreja do Bom Jesus pessoa encarregada esta prompta a receber o que lhe for entregue para tão nobre fim.

A Presidente.

#### MAISON BAUDON—Privilegiada em França

Pernas e braços artificiaes Apparelhos orthopedicos para todas deformidades—Novas fundas para as hernias mais deficeis Novaespalda da ra faqueza da espinha dorsal

## DEPOSITO DE MADEIRAS

### Da Serraria SANT'ANNA

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 81

Acceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8, metro linear	1\$000
" " " " 17 X 8, " " "	\$950
" " " " 17 X 7, " " "	\$850
" " " " 17 X 6, " " "	\$800
" " " " 16 X 8, " " "	\$900
" " " " 16 X 7, " " "	\$800
" " " " 16 X 6, " " "	\$700
" " " " 12 X 6, " " "	\$600
" " " " 10 X 7, " " "	\$550
Caibros " " " 7 X 5, " " "	\$290
Ribas " " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 palmos)	2\$400
Caibros curtos, a 50 réis o palmo.	

Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia	16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia	16\$000
" " " " estreitas, duz.	9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.	30\$000
Taboas refugas, para todos os preços.	

## OBI

### ANTISEPTICO VEGETAL

## OBI

Torna a pelle rosea e macia, faz desaparecer as rugas

#### INDISPENSAVEL NO TOUCADOR

Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pile.cebaceas, molestias dos ouvidos e garganta. O maior inimigo do mau cheiro dos pés e dos sovacos. A venda em todas as perfumarias e pharmacias

#### A Communhão Frequente

Acha-se à venda a 3.a edição da «Communhão Frequente» pelo P. Antonio Bueno de Camargo, na livraria de Jayme Engle, a rua 7 de Setembro n. 2, pelo preço de 100 rs. o exemplar. Os que quizerem ficar com porção consideravel procurem a casa do autor á rua do Carmo n. 13, far se à grande abatimento no preço.

O mal que occasionam as lombrias é combatido com o uso da *Lombriquina* do pharmaceutico chimico Silveira.

Medicos illustres receitam o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem

Elixir de Nogueira, é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

## ACCENDEADOR AGUIA

O melhor accendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economico uem usar esse accendedor. Agente nesta praça

F. NARDY FILHO

Darthros no pescoço e faces!  
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse período diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier. Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Elixir de Nogueira, depurativo do sangue sem rival: provando-se com attestados de illustres medicos que tem experimentado as suas curas reaes.

## DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO

E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamadã a qualquer hora

TELEPHONE 87

O Elixir de Nogueira pelas nnumeradas curas que tem produzido tornou-se regenerador da humanidade.

## DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU

## A indiferença religiosa

Este folheto é uma vigorosa confutação do Indifferen-tismo Religioso contra os que dizem: «eu não porto de religião».

Numero avulso 300 rs; 2\$000 a dezena; e 15\$000 o cento.



FABRICA DE LUVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidad PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAI NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças

Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268—S. PAUL.

Antonio de Souza Martins

MADAME BAUDON

Especialista em Paris

MAISON BAUDON—Privilegiada em França

Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes peciais para doenças do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette

Representante nesta praça

Pernas e braços artificiaes Apparelhos orthopedicos para todas deformidades—Novas fundas para as hernia mais deficeis Nova espalda da ra faqueza da espinha dorsal

## TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes ao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e de telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 31,000 as telhas a 80000 postas na obra dentro da cidade. Material bom

# Clark

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO CLARK Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto Gouzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

## TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesa typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES PERFFIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

E' muito bom saber-se...

LARGO DO MERCADO vende-se:

Vigamento de peroba a 65\$000 o metro cubico  
Caibro de todos os cumprimentos a 72\$000 o metro cubico.  
Qualquer quantidade destes artigos vende-se aos metros es  
Taboas de Jequitibã 4<sup>m</sup>,40×30×3 a 38\$000 a duzia.



CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul AIXA POSTAL 148 Rio  
CASA MATRIZ Pelotas Rio Grande do Sul AIXA POSTAL 148 Rio  
UNICO QUE CURA SIFILIS

O Elixir de Nogueira pelas innumeradas curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira preserva a tuberculose.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura rachitismo, escrofulas e affecções do figado.

Os preparados de pharmaceutico chimico Silveira encontram-se em todas as boas casas.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira use! use!

O Vinho Creosotado, reconstrue os enfraquecidos, em pouco tempo.

Elixir de Nogueira, cura bobas, bobões, corrimentos do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

Daes as crianças a Lombriqueira do pharmaceutico chimico Silveira para livral-as dos vermes (lombrigas).

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira. Tome antes de constituir familia

Medicos illustres receitam o Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura todas as impurezas.

O mal que occasionam as lombrigas é combatido com o uso da Lombriqueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

## A Communhão Frequente

Achase à venda a 3a edição da Communhão Frequente pelo P. Antonio Bueno de Camargo, na livraria de Jayme Engle a rua 7 de Setembro n. 2, pelo preço de 100 rs. o exemplar. Os que quizerem ficar com porção consideravel procurem a casa do autor à rua do Carmo n. 13, far-se à grande abatimento no preço.

## CASASANTORO

Relojaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMEGA

Ytú—Est. de S. Paulo — José Santoro